



A Câmara Municipal foi confrontada a 19 de novembro com a operação em obra que demoliu as duas chaminés que simbolizavam historicamente a existência naquele espaço da antiga Fábrica António Alves. As duas chaminés faziam parte do projeto da obra em curso, para instalação do novo Intermarché, pormenor que deverá ser respeitado.

O dono da obra foi contactado de imediato, esclarecendo que, motivos de falta de sustentabilidade e eventual perigosidade futura - com pareceres técnicos que irão ser apresentados com urgência na Câmara - , terão conduzido à demolição das duas chaminés.

Foi assumido verbalmente pelo próprio que irá, dentro do tecnicamente possível, repor com segurança, a simbologia histórica que ali existia e cumprir com o projeto aprovado.

Os serviços de urbanismo não foram recetores até esta data de qualquer projeto de demolição, conforme é exigido para este tipo de intervenções.

O município irá fazer cumprir esta obrigação processual, face ao projeto previamente aprovado e de imediato irá analisar técnica e juridicamente as consequências derivadas desta inesperada

e socialmente chocante demolição.